

30 ABR 1981

Dom Luciano culpa economia o GLOBO, pela má saúde do brasileiro

BRASÍLIA (O GLOBO) — Ao depor ontem na Comissão de Saúde da Câmara, o secretário-geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, disse que a desnutrição e a falta de condições de saúde da população de baixa renda do Brasil são consequências da atual política econômica, dos problemas sócio-culturais e da questão ecológica.

Observou ele que não há como solucionar o problema da saúde sem a melhoria das condições de higiene, alimentação, habitação, trabalho e lazer. Em sua opinião, é preciso aprimorar o processo de participação política do povo, para que este aprenda a participar da valorização de sua saúde, reivindicando aos partidos uma melhor atenção para o assunto.

ABORTOS

Dom Luciano acentuou que, atualmente, uma das causas do aborto provocado não é o desvirtuamento moral mas, ao contrário, a alta dificuldade de acolher a vida em uma família pobre. Como consequência da atual política econômica, citou ele a desagregação familiar, o aumento do índice de violência nos grandes centros e o crescente número de abortos provocados.

Quanto aos problemas sócio-culturais, dom Luciano destacou a falta de educação sanitária nas periferias dos grandes centros e em todas as pequenas cidades no interior do País, assim como a falta de higiene e o desespero no tratamento de doenças contagiosas, quando as próprias pessoas se medicam.

A questão ecológica, apontada também como causa da falta de saúde, foi considerada a menos incidente. Lembrou dom Luciano, entretanto, que na Bahia o mercurio é encontrado na própria pesca, "tal a poluição dos rios".

Disse ele, ainda: as autoridades poderiam desenvolver quatro grandes serviços com a participação da comunidade: campanha sanitária, ampla divulgação dos métodos naturais para o planejamento familiar, controle do uso de drogas e reeducação para alimentação. Devemos iniciar uma marcha em busca da saúde preventiva, curativa e de iniciativas promocionais que proporcionem a saúde para todos.

Dom Luciano sugeriu à comissão que promova um simpósio sobre métodos naturais para controle da natalidade, dirigido a médicos, para que todos os outros profissionais da área de saúde possam, posteriormente, aprofundar estudos sobre o tema.